



NOTICIA

DA

MAGNIFICA ENTRADA,

QUE O SERENISSIMO SENHOR

D. GASPARD,

ARCEBISPO PRIMAZ

das Hespanhas,

DEO NA CIDADE DE BRAGA

no dia vinte e oito de Outubro do presente anno.

E se referem tambem as grandes festas, que alli se fizeram com este motivo.



LISBOA:

Na Officina de Francisco Borges de Sousa.

Anno de 1759.

Com todas as licenças necessarias.

NOTICIA

MAGNIFICA ENTERRADA
QUE O SEÑOR

D. GABRIEL

ARCEBISPO PRIMA

das Escparnas

DONA CIBALDELLA

donde vino a oír la

sonó eno.

Es referer también as grandes fechos
que allí se hicieron con devoción.



LIBRO A

En Oficio de Franciscos por el de 30 de

Año de 1750

Com todas as licenças necessarias

NOTICIA.



Antiquissima , e sempre nobre Cidade de Braga , que , desde o primeiro seculo da Christandade , foy feliz em ter por Prelados Heróes, que geralmente foraõ respeitados em todo o mundo, ao prezente tem recebido novos motivos para se gloriar em seu esplendor. Querendo Sua Magestade Fidelissima , que Deos guarde, provêr a Cadeira Archiepiscopal da Cidade de Braga , e dar a este grande Arcebispado hum Pastor digno de succeder aos Grandes, e Santos Varoens , que tem regído aquelle Rebanho , foy servido nomear ao Serenissimo Senhor D. Gaspar , seu amado Irmaõ , cujas virtudes , e merecimento , unidos a seu alto nascimento , fazem resplandecer , e illustrar os mayores empregos. Grande foy o jubilo , que os moradores de Braga , e todo o seu Arcebispado receberaõ com esta noticia , e com huma alegria inexplicavel se davaõ reciprocamente os parabens. Huma unica coufa parecia diminuir o gosto , e era a demora , que necessariamente havia de haver primeiro que Sua Alteza fosse tomar posse do Arcebispado , porque os seus amantes subditos unicamente desejavaõ que chegasse o tempo de mos-

trarem o seu affecto , e amor. Para este effeito dispuzéraõ tudo , o que era precizo para receber com as mayores demonstraçoens de alegria a Sua Alteza , a todo o tempo que este Senhor chegasse.

Chegou finalmente o tempo de Sua Alteza partir para Braga , e quando a noticia chegou áquella Cidade , novamente se encheraõ os coraçõens de todos de alegria. A Nobreza de ambos os Estados , o Clero ; e o Povo se preparáraõ para receber ao dito Senhor com aquelle fasto , e obsequio, de que elle he merecedor. A mayor parte dos Cavalheiros de Braga , muitos Conegos, Prelados Religiosos , Dezembargadores , e Justiças Ecclesiasticas ; e Seculares , assim da Cidade de Braga , como de suas vizinhanças , huns foraõ esperar Sua Alteza á Coimbra , outros ao Porto, e outros á quinta da Magida , que he de Jacinto de Magalhaens , e fica perto de Villa-Nova de Familicaõ , em cuja quinta Sua Alteza dormio na noite da terça para a quarta feira , tres de Outubro. Chegando Sua Alteza junto á Misericordia, estava toda a Ordenança da Cidade, e seu termo esperando formada: era meio dia para a huma hora, quando Sua Alteza entrou para as cazas de Estevão Falcaõ Cóta , situadas abaixo de nossa Senhora da Conceiçaõ do Monte de Penas , cujas cazas vulgarmente são chamadas a Quinta da Madre de Deos ; a qual quinta estava preparada com muito custo, e riqueza desde o Natal. Os Officiaes de Guerra ; e Soldados , ao entrar Sua Al-

Alteza para a dita quinta, disparáraõ tres salvas de Artilheria.

Nesta quinta affistio Sua Alteza, recebendo os parabens de todo o Estado Ecclesiastico, Nobreza, e Camara, que concorreo a obsequiar a Sua Alteza. No Domingo vinte e oito de Outubro determinou Sua Alteza fazer a sua entrada publica; para o que se fizeraõ muitas, e precisas disposiçoens. No campo das Hortas se construiu huma grande Barraca de madeira de notavel grandeza, e asseio, cuja vista levava a attençaõ de todos pelo primor, com que estava fabricada; pois parece que a architectura tinha empenhado toda a sua arte para a fazer primorosa; estando por fóra adornada de cornijas, e piramides, tudo muito bem pintado. Por dentro estava tudo forrado das melhores sedas, com assentos distinctos para o Cabido, e outros para o Senado, e Nobreza. No meyo da sala em lugar alto, debaixo de hum preciosissimo docel, se pôs a cadeira em que Sua Alteza se devia assentar. No dito dia sahio Sua Alteza a cavallo em huma mula branca, da quinta em que estava, seguido de seis cavallos á destra, com telizes de veludo verde, com armas Reaes bordadas de fio de ouro: mais seis cavallos com telizes lizos, e agaloados: seis machos de cargas cobertos com reposteiros: quatro carroças: dous coches: mais hum coche rico os Officiaes da Caza, Capellaens, e mais criados de foro de S. Alteza acompanhavaõ ao dito Senhor vestidos ricamente, e todos os criados de libré as levavaõ

novas

novas : adiante de Sua Alteza hia hum cavallo branco , com hum teliz de brocado da mesma cor , e chegando o dito Senhor ao campo das Hortas , foy recebido com o devido obsequio para a dita barraca ; e sentado debaixo do docel , foy revestido Pontificalmente , e tornando a sahir , montou entãõ no cavallo branco , que para esse fim vinha conduzido , e debaixo de hum rico Pallio se foy apear á Sé aonde se cantou o *Te Deum laudamus* : depois do que se recolheu Sua Alteza ao feu Palacio.

Foy innumeravel o concurso de gente , que assistio a esta funçaõ ; pois naõ só da Cidade de Braga , e seu termo , concorreo tudo , mas de todo o Arcebispado , e ainda do Porto , e sima do Douro. As ruas de Braga , por onde Sua Alteza passou , estavaõ ricamente ornadas , especialmente a rua do Souto , que estava toda toldada de ricas sedas. Por todas as ruas estavaõ as Ordenanças , Companhias de Cavallo , e a Infantaria , que alli se achavaõ , postas em ála ; os quaes todos déraõ suas salvas. Seguirãõ-se tres noites de luminarias geraes , que se faziaõ mais plauziveis pelos harmoniozos repiques dos sinos , e repetidos vivas , com que o povo festejava esta funçaõ. Em todas estas noites houve outeiros , em que se fizeraõ excellentes versos recitados em applauzo de Sua Alteza. Na quarta noite no campo dos touros se armou hum fogo de artificio exquisito , que importou seis mil cruzados. Naõ he possivel explicar o grande conten-
tamen-

tamento, que todos os Barcarenses tem mostrado nesta occasião; mas tambem se deve confessar, que tudo tem sido diminuto obsequio a Sua Alteza, quem tem dado os mais evidentes sinaes de hum Prelado justo, e benigno, extendendo sua magnificencia, e grandeza Real a dar não somente copiozas esmólas a todos os pobres; mas tambem fazendo repartir cincoenta moedas pelos Soldados que se achavaõ naquella Cidade.

Sua Alteza se tem occupado depois disto em prover tudo o que havia vago, e he indizivel a benignidade, com q̄ ouve a todos, e a todos despacha segundo pede a justiça, a equidade, e o merecimento proprio de cada hum. Em taõ breve mappa não era possivel dar huma individual noticia de huma funçaõ taõ magnifica; porèm, por satisfazermos á curiosidade de muitos, que ignoraõ o que referimos, publicamos esta Relaçãõ; esperando desculpem as faltas, que houverem nella; em quanto com mais vagar não publicamos huma noticia muito individual, ou para melhor dizer, hum Diario exacto de toda a jornada, que Sua Alteza fez, desde o dia em que sahio de Lisbõa, até o dia vinte e oito de Outubro, em que fez a sua entrada publica na Cidade de Braga.

F I M.

de Braga.
pro, em que se a sua entrada publica na Cidade
sabio de Lisboa, ate o dia vinte e oito de Outubro
nada, que Sua Alteza se, desde o dia em que
melhor dizer, hum Diario exacto de toda a por-
mos huma noticia muito individual, ou para
ta, em quanto, com mais vagar, na publica-
quando dellessem as faldas, que houvessem nel-
o que referidos, publicamos esta Relacao; e
tistamos a noticia de muitos, que ignorado
de huma forma tão magnifica; porque, por se
para se empossivel dar huma individual noticia
cumento proprio de cada hum, em todo o pory
segundo pede a justiça, a equidade, e o intere-
nigando, com q. ou e a todos, e a todos despatcha
prover tudo o que havia vago, e he indizivel a be-
Sua Alteza se tem occupado depois disso em
dos que se achavao naquella Cidade.
fazendo repartir cincoenta moedas pelos Solda-
copiosas emolas a todos os pobres; e as tambem
nanciam, e grandezza Real a dar nas seguintes
Prelado Justo, e benigno, extendendo sua mag-
quem tem dado os mais evidentes sinais de hum
tudo tem sido humano, obediencia a Sua Alteza,
nesta occasiao; e tambem se deve considerar que
tambem, que todos os Barceonenses tem mostrado

F I M.